

UFFS

II Acadêmica de História debate Ditadura Militar

Na manhã de ontem, o tema trabalhado foi “Cidade brasileira: entre o autoritarismo e a democracia”

DIVULGAÇÃO/SB

Com a presença de alunos e professores, a II Semana Acadêmica de História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó iniciou na segunda-feira, dia 30. A abertura oficial contou ainda com a presença do coordenador do curso, Délcio Marquetti, do coordenador do evento, Mateus Gamba Torres, do diretor de cultura, Claiton Marcio da Silva, e do diretor do campus de Chapecó, Juliano Paccos Caram.

A abertura foi seguida pela palestra do professor Carlos Fico da Silva Junior (UFRJ), que abordou a “Violência como chave analítica dos regimes militares”. O palestrante destacou que na Argentina os confrontos e guerras eram nas ruas, visíveis. “No Brasil, o que marca o período autoritário é a ocultação. Quando ocorria alguma ação mais explícita a imprensa era censurada para não mostrar”, explica.

Além disso, o professor destaca que dois eventos importantes marcam a história política: guerra e julgamento dos chefes políticos. “A Argentina contou com os dois eventos: a Guerra das Malvinas e o julgamento das juntas militares, fato que ocorreu no primeiro governo civil. No Brasil, houve um processo de transição totalmente planejado pelos militares. Houve, com a Lei de Anistia de 1979, o perdão aos militares e

a nossa primeira eleição de um presidente civil foi indireta. Isso gerou uma frustração porque não houve uma ruptura e sim uma conciliação”, frisa.

Programação

Na manhã de terça-feira, o tema trabalhado foi “Cidade brasileira: entre o autoritarismo e a democracia”. A palestra foi ministrada pelo professor Reinaldo Lindolfo Lohn (Udesc), que abordou a Reforma Urbana do Regime Militar, com a industrialização do país, a modernização das cidades e com isso a reforma das mesmas. “A legitimação social do autoritarismo veio da classe média urbana, que melhorou suas condições econômicas nesse período. Afinal, nenhum regime sobrevive só com repressão e propaganda”, destaca.

À tarde, os alunos acompanharam a mesa redonda que abordou a “Ditadura Militar em Santa Catarina: Sindicatos e Operação Barriga Verde”. O tema foi trabalhado pelos professores Mateus Gamba Torres (UFFS), Antonio Luiz Miranda (UFFS) e Jaisson Teixeira Lino (UFFS). Já à noite, ocorreu apresentações de trabalho e palestra com a professora Angela Moreira da Silva (FGV) sobre “Os usos políticos da Justiça Militar durante a Ditadura Militar brasileira”.



Presidente da mesa, Mateus Gamba Torres e o palestrante Carlos Fico